

ANÁLISE TRANVERSAL DA INGESTA DE SÓDIO E SINTOMATOLOGIA POR PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA (APOIO SANTANDER)

Aluna: Beatriz Araujo Silva

Orientadora: Profa. Dra. Luiza Antoniazzi Gomes de Gouveia

Curso: Nutrição

Campus: Tatuapé

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença desmielinizante, inflamatória crônica e progressiva. Com a mudança cultural dos hábitos alimentares, aumentou-se o consumo de sódio e hoje está sendo estudada a correlação do sódio com a sintomatologia e tratamento da EM. O presente estudo buscou compreender e demonstrar a relação entre a ingestão de sódio e as manifestações clínicas da doença. Foram aplicados dois recordatórios alimentares, um diário alimentar e um questionário em 99 pacientes para a coleta de dados, estes realizam o tratamento no ambulatório do Hospital São Paulo (UNIFESP). O consumo de sódio foi calculado por meio dos cardápios relatados com o auxílio da Tabela Brasileira de Composição de Alimentos e comparados com a recomendação da tabela *Dietary Reference Intakes*. A amostra foi composta por mais mulheres (72) do que homens (27), pessoas brancas (53,5%), mulheres com Índice de Massa Corporal médio de 26,93 e homens com 27,19 ($p=0,933$), ambos com sobrepeso, com segundo grau ou ensino técnico completo (54,5%), com renda salarial abaixo de cinco salários mínimos e sedentários (48,5%). Em relação à autoavaliação do estado de saúde, 41,4% ($n=41$) referiram seu estado de saúde como bom, enquanto 7 indivíduos autorrelataram seu estado de saúde como ruim e, destes, apenas um não ultrapassou a recomendação máxima de sódio. Em média as mulheres atingiram a recomendação máxima de sódio e os homens ultrapassaram, concomitantemente maior percentual dos homens mostrou incapacidade.